

10 Março

1992

5101.

Juiz da Seccão Federal do Paraná

IS
63

-218

Escrivão Federal

Raul Plaisant

~~644~~



Protocolo marítimo

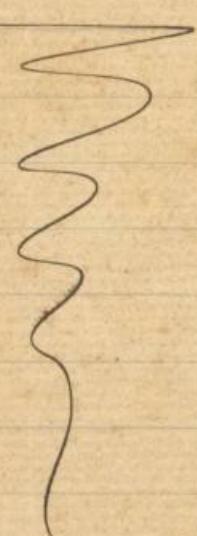
O Comandante do Paquetá Mar.
encont. Itapacu-

Requerente

Outrancão

Desse dia desse mês de Maio
de mil novecentos e dezoito, nessa Cidade
de Curitiba, em meu Ofício,
anteigo, em meu Ofício, anteigo
o presente fuz. de ratificação
de protocolo, intitulado da Cidade de
Paranaguá; do que faço este termo.
Deu Raul Plaisant, escrivão, o...
Oven

1.000



1902

4
2

Juzgo de Direito e do Commercio, sub-
stituto da Comarca de Paranaquá.

O Escrivão
Libero,

1000

11

Audios de im protesto meocitimo in-
terposto pelo Commandante do Paque-
to Nacional Itapacay, para radi-
car em que é o mesmo Comandante Paque-



Autografo

Os cinco dias de Maio de mil novecentos
e dois nessa Cidade de Paranaquá e em
enterrado autografe os documentos que ao
diante se ve, do que fasse este termo.
Eulm. Lourenço Belchior, Escrivão escrivão

Eulm. Lourenço Belchior

2º Ofício Juiz de Piso de Substituto em exercício
 Autorizado pelo Exmo Sr:
 Dr. Juiz Seccional, designo o dia
 de hoje, às oito horas da manhã para
 ter lugar a ratificação na forma re-
 quisida. Horário Corador dos in-
 teressados ausentes. Dr Francisco de
 Souza Rodrigues da Costa que prestará
 a pronúncia legal. Paranaque,
 em 5 d. Pis Joseph Leay, comandante do Paquete
 Marca Nacional "Tupacij", que havendo feito o seu
 desembarque, protesto marítimo como dispor art. 5º do
 Código Commercial, que é o que junto ofe-
 rece, requer que o Paquete admita a ratificação
 do mesmo. Como é de lei, visto que se ocha den-
 tro das vinte quatro horas de pris de sua
 entrada

e Assim

O ofício designe deferir
 na forma requerida, desi-
 gnando dia e hora, com
 citação do Curador dos
 interessados ausentes,
 que for nomeado, o sup-
 plicante a presente o
 dia de sua chegada, com
 intimação das testemunhas.

6 V de fev



Paranaque 6 de Março de 1902.
 J. M. Leay



18

2

Poo
Protesto



Em com^{te} officiaos e mais tripolacaõ de bordo do
Paquete nacional Itapacu de propriedade da C^aN^c^a^s
Locatária e de 510 toneladas de registo fuiamo-nos em
puizo se puzo fôr que achando-se o dicto navio, bem
aparelhado e estanque d'aquele aborda, e com a
competente tripolacaõ, e ancorado no porto do Rio de Janeiro
recebemos um completo carregamento de vários gêneros
com destino a P. Allegru e Escalá, pelo porto de Paranaguá
Distrito, Rio Grande do Sul. Pelotá, e as 5.²⁰ m do dia 1º de
Março de 1902 achando-se livre e desembarcado de todos
os reparticos do fisco, suspendemo-nos e seguimos de Barra
fora, com destino ao Lazareto da Ilha Grande, as 4.¹⁰ m
de traz com as tíucas e seguindo ao Rumo de N^o E^o SW
e as 10.⁰⁵ m avistou-se o pharol da ilha Grande, e as 13.³⁵ m de-nos
fundo em frente ao Lazareto da ilha Grande, as 19⁴⁵ m
avista, desenfectamo-nos, e as 6.²³ m do dia 2 do corrente
recebemos Bilhete de livre praticas, suspendemo-nos sobre
adreçado ao Dr. Corre^{te} e seguimos viagem
com destino a Paranaguá, e as 8.¹⁵ m seguindo o Rumo
de SW^o E^o as 15⁴⁵ m de traz com aposta do Boi seguindo o
rumo de O^o S^o virando vento pelo quadrante SW
tendo grossas vagas do mesmo, fazendo assim o navio dar
grandes balancos de popa, a proa, fazendo assim
uma calma desparar muito e as 19⁴⁵ m sondou-se as
Póres, encontrandose no Pôrto N^o 3 trinta polegadas
de agua, esgotando-se a toda a pressa com dois buimbas
ficando apurros com sete polegadas de agua mas caramos
e as 6¹⁵ m do dia 3 de Março de 1902 ficou um pouco
melhor, e por assim ser verdade, Protestamos fôr salvo
toda e qualquer responsabilidade que possa cair
sobre a Compt^a Nacional de

continuava

Navegacão Castiela, e por assim ser verdade
me assigno com os abajo declarados.

Abordo do Paque
Nacional Ilapacy
no Porto de Paraná a'
Em 4 de Março de 1902



Chefe Joseph Leary
1º Oficial João de Souza Amélia Reis :.
1º Piloto Antônio Lopes Caiazo .
2º - - Antônio Pereira Dias.
1º Mecânico John Ott Brown
2º - - Luiz de Souza Gomes
3º - - Manoel Gonçalves de Oliveira
Mestre Salvador Gonçalves Netto
Marinheiros: Manoel da Cunha
- - - Almino Gonçalves
- - - Antônio Paulo de Souza
José Gonçalves



Intimacões

Certifico ter intimado a Bordo do Paque
te Nacional Ilapacy, e em suas pro-
prias pessoas, o Commandante Joseph
Leary; Immediato, João de Souza Amélia
Reis; Primeiro Piloto, Antônio
Lopes Caiazo; Segundo Piloto, Anto-
nio Pereira Dias; Primeiro Mecânico,
John Ott Brown; Segundo Mecânico,
Luiz de Souza Gomes; Terceiro Mecâni-
cista, Manoel Gonçalves de Oliveira;
Mestre, Salvador Gonçalves Netto;
Marinheiros: Manoel da Cunha, Al-
mino Gonçalves, Antônio Paulo de Souza

Paulo de Paiva, e José Gonçalves, para
o primeiro prestar a promessa legal e
ser interrogado bem assim se em in-
teriorizado os donais, afim ser ratifi-
cado o protesto marítimo as folhas,
hoje das onze horas da dita hora
deste Paquete; do que ficaram satisfeitos
e doré libé.

12 16/000

Paranaguá 5 de fevereiro de 1902.

O Escrivão
Jm. Lourenço Ribeiro,



Promessa legal ao Juizador de Augentes.

Aos cinco dias desse mês de Março de mil
noitocentos e dois, nessa Cidade de
Paranaguá e a Bordo do Paquete Na-
cional Itapacy, onde aborda-se o
Major Michael Francisco de Paiva
Juiz de Direito e do Commercio, substitu-
to da Comarca, eu Escrivão de seu escriva-
go no fim nomeado e o Doutor Tran-
sitor Accioly Rodrigues da Costa, Juiz
do Tribunal de Augentes de Comarca,
pelo Juiz foi deposta a promessa le-
gal na forma de lei, sob cargo ao
qual me avisei o que com boa e
sá consciência servisse de Juizador
de Augentes, neste processo especial
de Ratificação do protesto. Assiste
por elle a promessa legal, prometendo
sob seu cargo, pagar debendo de

boa convivencia, tirando os interesses
de ambas partes. Pelo que larei isto termo
em que assino. Eu fm Lourenco Ribeiro
Estevao Ferreira

Y-1000 +

Souza

E2000 + Francisco Secundo Rodrigues da Costa
3000

Termo de Responsabilidade ao Advogado do Comandante.

Desse dia, dos meus desbarcos nesta ci-
dade de Paranaquá e o Bordo do Pa-
quete Nacional Itapae, onde enha-
va-se o Capitão Ricardo Antônio da
Costa, e por elle me foi dito que, tendo
exibido o translado de procedimento
fazida pelo seu Constituinte Joseph Le
Guy, Comandante do Paquete Itaio-
mal Itapae, ao Juiz de Direito e am-
mendado por este foi exonerado e mes-
mo translado o despacho mandando
juntar aos actos assinando termo
de Responsabilidade pelo que na
forma do despacho assina o pre-
sentil termo para poder assistir im-
quieto, requerer e praticar todos
os actos permitidos aos advogados.
E de como assim o disse larei es-
te termo em que assina. Eu fm
Lourenco Ribeiro, Estevao Ferreira.

2000

Ricardo Antônio da Costa



5
6
J. Leary

1º Tradado



J. LOURENÇO RIBEIRO

TABELLÃO DO PÚBLICO
Judicial e notas. Oficial de Re-
gistro Hypothecário e Encrédito
do Juiz de Direito, Orfãos etc.
PARANACUÁ PARANÁ

Testemunhos os autores
assinando termo
de responsabilidade.
Paranaguá, 5 de
Março de 1902
Soyo

Procuração bastante que faz Joseph Leary, como
se vê

Sabem os autores este público instrumento virem, que
nos cinco dias do mês de fevereiro, do anno de mil
semecentos e dois, na cidade de Paranaguá o abor-
do do Paquete Nacional Tapajóz vindo em Tabellão
a quem decompõe e sendo ali compõe com
outorgante o cidadão Joseph Leary reconhecido
das testemunhas no fim nomeadas e assinadas
do que devo dizer; por elle me foi dito que sua qualidae
de comandante do Paquete Nacional Tapo-
cij mania e constitui seu bastante procurador
na cidade de Paranaguá ao capitão Ricar-
do Chitão da Costa para o fim especial con-
ceder illimitados de em seu nome refletir au-
rente o competente que, um protesto lacrado
uberto do Paquete sob seu comando, podendo
para tal fim representar, assistir inquérito, reper-
gularizar testemunhas, e praticar todos os actos que
necessario seja para tal fim, para o que devo apoiar
por expresso e declarados todos as clausulas em
direitos peremptórios ate o de subita belecer este pro-
curado. Assim o disserão de que devo dizer e me po-
sto offere instrumento que depois de lido e visto
de conformar assinada em testemunhas Pre-



Praticas de Oliveira Salgado e Joaquim Antônio Glimarais reconhecidas de mim
Laudenço Ribeiro Cabellido fui o escrivado
(signador) Joseph Ledy. Joaquim
Antônio Glimarais. Praticas de
Oliveira Salgado. Acha-se collada
e multilhada na forma da Lei, u-
ma estampilha Federal no valor
de "um mil reis". E' o que se con-
tem em dito instrumento lavrado
nas notas do cartorio a meu car-
go, e em sequida momente tiras
lado, que achando conforme
assino em publico ergo.

Em testemunho fui de verdade
Jsn. Laudenço Ribeiro



4 6

Ratificação do protesto debaixo de promessa.

As cinco dias d'abril de mil nove
centos e seis, nessa Cidade de Paranaquá
e a Beira do Paqueta stationada
paz, onde fui vindo o Major ~~Francisco~~
Francisco de Souza Guizot ~~do~~ Diretor
e do Commercio Substituto da Comarca
e, em Exercício de seu cargo ordinante
nomenado, sendo ali achava-se juiz
ante o Comandante Joseph Le-
ary, a quem o Juiz depõeo que
na legal na forma da Lei, incarregan-
do-me que sem dolo ou malícia dissesse
se se desfatos relatados em seu protó-
to eram verdadeiros e comprovação que
se havia passado em viagem. Accite
por elle a promessa legal disse que sob
sua palavra de honra, são verda-
deiros os fatos constante desse pro-
teto, pois é a quem na realidade se
passou em viagem e que debaixo da
promessa ratificava todos o acusado.
E de como assim o disse lauei estelar
me em que assinado. Em Umuaramá
ao Ribeiro, Executado o escritório.

Souza
J. Lary Comdant

Y 1000
E 9000
3000





Interrogatório ao Comandante.

E logo em seguida ao termo retio, no mesmo lugar presente o mesmo Juiz Commercial comigo Exercido deseja cargo ao diante demandado e sendo presente o Comandante do Navio, Joseph Leau, o Juiz procedeu o seu interrogatório tendo em vista o Dia-rio da Navegação, o qual foi feito da forma seguinte: Perguntado, de que Porte saiu o navio de seu comando e qual o seu destino? Respondeu que saiu do Porto do Rio de Janeiro, às cinco horas e vinte minutos da tarde, no dia primeiro do Corrente mes, com destino a Porto Allegre, com escala por Paranaíba, Ponta Catharina, Rio Grande e Pelotas. Perguntado, que ventos nava na ocasião da saída? Respondeu que o vento sudoeste. Perguntado se quando o navio saiu daquele Porto, estava estandeira e preparado de tudo quanto é indispensável a Navegação? Respondeu que estava estandeira e completamente preparado. Perguntado, se porão à Ilha Grande e fazer o que? Respondeu que porão a Ilha Grande afim de inspecionar o navio, para intao seguir viagem para os portos maiores. Perguntado, em que dia e hora receberam o pacto havia no pro-



protosto? Respondeu que os dezenove horas do dia dois do Corrente mês, que, corresponde às sete horas da manhã do dia três. Permitido se questionou o Náu-
cio saiu da Ilha Grande, estava es-
tangu e qual a hora da saída? Res-
pondeu que o navio estava estangu
e que saiu às seis horas e vinte e tres
minutos da tarde do dia dois. Permi-
tido se durante a noite que se seguiu
sendaram a bomba dos petões? Res-
pondeu que sim e por diversas vezes.
Permitido a quem pertence o Náu-
cio e seu Comandante? Respondeu que
o Náuio pertence à Companhia Na-
cional de navegação Osteiro, com sede
no Rio de Janeiro, e o Comandante
é o diretor. Permitido seu Náuio
eseu Comandante está seguindo em
alguma Companhia? Respondeu que
ignora. Permitido se a aqua incon-
trada no parão é do que consta o
protosto, terá causado avaria na
carga? Respondeu que acredita que
sim. Permitido a quanto tempo Com-
mandado o Náuio? Respondeu que é
a primeira viagem que faz neste Na-
vio, mas que é Comandante dos
navios da mesma Companhia, a cinco
anos mais ou menos. Toda vez
disse sim foi pergunta pelo
que mandou o Juiz inquirir este
depimento que, depois de lido e

e o seu escrivão Eulym Lourenço
Ribeiro, Escrivão escreveu.

Mazuel Francisco de Souza
e J. L. Mary Comendat

7-2000
E-2000
6-1000

Ossentada:



As cinco dias de Março des mil novecentos
e dois, n'esta Cidade de Paranaguá e
a Bordo do Paquete Nacional Itapu-
ay, onde se achava-se o Major italiano
el Francisco de Souza, Juiz de For-
ma e do Commercio, Substituto da
Comarca, cu Escrivão de seu cargo
ao diente nomeado, o Doutor Fran-
cisco Accioly Rodrigues da Costa, leu
reador de Alzeutes; Capitão Dicar-
do Odônio da Costa, Advogado do
Commandante, sindicado pro-
cedeu o Juiz o manejo das testamu-
nhas violadas, que ao díctu se
veiu, e que foi feito da forma
e maneira acima. O qual para
constar havia este termo Eulym
Lourenço Ribeiro, Escrivão escrevi e os
digno. Jm. Lourenço Ribeiro.

Testemunha

Vasco de Souza Almeida Reis, casado,
natural do Porto, Portugal, brazi-
leiro naturalizado, cu vinte e cinco
anos de idade, residente no Rio

de Imuico e actualmente neste Paquetá Itapagy no qual exerce o cargo de Immediato. Os custumes disse nada. Defenda, apremessa legal na forma da lei, prometteu dizer a verdade sob evocação da honra, do que soube se elle fosse perguntado. Pergunta do que passas especificadas no seu testo as folhas que todo lhe foi lido. Respondeu ser a expressão da verda de todo o decaido no seu testo. Dado apalavra do Doctor Curador de Anuitas por elle madafoi perguntado, em virtude do que, ordinada o Juiz em servimento deste depoimento, e qual depois de lido e deacido assinado. Em Jm. Lourenço Ribeiro, Edelvaco assinou.

Torça

João de Souza Sustentos Reg.

Ricardo Antônio da Costa

Francisco Acácio Rodrigues Costa - 2000

| | |
|---|-------|
| E | 3000 |
| C | 1000 |
| A | 9000 |
| | 15000 |



2^a Testemunha

Antônio Lopes Leitão, de vinte e deois annos de idade, solteiro, natural de Portugal, Brasileiro naturalizado, Ma ulmo, residente a Bairro do Paquetá Itapagy onde exerce o cargo de Imuico no Pidoto, sabe ler e escrever. Os custumes disse nada. Defenda apremessa legal na forma da lei, prometteu

dizer a verdade de que soubeis elas.
foisse perguntaado. Perguntaado oito
de le admitemos de protesto asfaltos,
que todo lhe foi lido. Respondeu que
o protesto é o proprio e identico feito a
Barão e que ratificava sozinho a culpa
soficiada verdade e serem os factos
e circunstancia que della consta o
marcado de tudo quanto se passou.
Quando apalavrava ao Curador de anguas,
por testemunha fui perguntaado. Nada
mais disse nem lhe foi perguntaado,
mocicei de oram o Juiz este depo-
mento que depois de tudo o accerto
assigurado. Edm. Lourenço Almeida, Es-
crivão desse j.

Souza

+ Antônio Lopes Caiafa.

Ricardo Antônio da Costa

Francisco Accioly Rodrigues Costa



D^a Testemunha

Antônio Pereira Dias, de vinte e um an-
nos de idade, seteiro, natural de
Alagoas, residente a Barão do Pau-
lito Itapaei no qual ocupa o cargo
de Segundo Ofício, sabe lores e res-
ponsabilidades dissera nada. Depoi-
da a pronomeiso legal na forma da
lei promettei dizer a verdade de
que soubeis e julgamento me fosse.

Perguntado sobre todo o deduzido no pro-
cesso as polhas que lhe fez feito em alta
voz. Respondeceu que o protesto que
fazia de fheres lidas, é o proprio que
a Berço assignou e que qualifica todo
o deduzido por ser a fidel expressão
da verdade. Dado o qual havia ao Con-
selho de Auges, por elle nada fizere
gritado. Nada mais disse nem per-
guntado lhe foi, pelo que louvou este de-
pimento que deixou de lado e aceito os
signos. Em Vrs. Lourenço Ribeiro, Escre-
ver corretivo.

Sugia

+ Antônio Pereira Dias. 2º Piloto.
Ricardo Antônio da Costa
Francisco Acácio Rodrigues Costa

| | |
|---|-------|
| Y | 2000 |
| E | 5000 |
| C | 1000 |
| A | 9000 |
| | 15000 |



1º Testemunha

John Otto Brown, de trinta e oito anos
de idade, casado, natural da Ingla-
teira, Brasileiro Naturalizado, Almei-
dade, Comendador nascido em Porto
Alegre, e actualmente no Barão deste
Paquistão, onde exerce o cargo de primei-
ro cocheiro, sabe ler e escrever. Os
antunes disse nada. Depois da quo-
mosa legal na forma da lei, prome-
tendo dizer a verdade o que sabesse e
desasse perguntado. Perguntado se
o Comendador o protesto que fez feiti-
do. Respondeceu que qualificava todos

todos os factos e circunstâncias do encontro no
prefeito, por ser a expressão da verdade.
Dado a palavra do Doutor Curador de
Augusto, nada perguntou. Nada
mais disse o depoente nem lhe foi per-
guntado, do que para constar tiveria
este depoimento que depois calido e acer-
to assinado. Eu Ipu Lourenço Dibens,
escrivão escrevo &.

Souza

Y 2000
E 8000
6 1000 +
0 9000
15.000

ARQUIVO PÚBLICO
PARANÁ

John H Brown Técnico Mecânico
Ricardo Antônio da Costa,
Francisco Accioly Rodrigues da Costa

5ª Testemunha

José da Penha Correa, de trinta anos de
idade, solteiro, brasileiro, natural do
Rio Grande do Sul, domiciliado a Boa
de do Parque Itapuary, do qual é se-
gundo Móbilhista, sabe falar português.

Aos questionamentos disse ter dito ao prefeito o que
sabia legal, prometendo dizer a verdade
de quanto souberse e lhes fosse pergun-
tado! Perguntado sobre o conteúdo
do protesto que lhe foi lido. Respondeu
que o redibulio no protesto que acaba-
va de ouvir a sua leitura, é ajuaraver-
dade todos os factos relatados só con-
cordos pelo que se ratifica. Dada a
palavra ao Curador de Augusto
por elu não foi perguntado. Pelo
que de ordem do Juiz mandou este

Depoimento que depois de lido e ouvi-
lo, assinado. Eu Ym. Lourenço Ribeiro
Escrivão e escrito.

Souza
+ Luiz de Souza Junes
2º macchinista

Ricardo Antônio da Costa

Francisco Sacioly Rodrigues da Costa



J- 2000
E- 3000
6- 1000
At- 9000
15000

6ª Testemunha

Manoel Gonçalves de Oliveira, de quarenta
anos de idade, casado, marítimo, Bra-
zileiro natural do Rio Grande do Sul.
Domiciliado a Barra do Paquetá Sta-
pary, no qual é terceiro alcahete.
Sabe ler e escrever; aos questiona-
dos disse nada. Deferiu a promessa
legal, prometendo dizer a verdade
se o que souberse e lhes fosse pergun-
tado. Perguntação sobre todo o con-
teúdo do protesto que lhe foi lido.
Respondeu que o protesto que lhe foi
lido é o mesmo feito a Barão, con-
tinuando a expressar a sua fé na veracidade
de todos os fatos e acusações que
se deram durante a viagem da Rio
de Janeiro a este porto, pelo que era
típico. Dado a palavra ao Doutor
Curador de Alvezuras, não pergun-
tou. Nada mais disse nem lhe foi
perguntação, pelo que lhe dei este
depoimento que lido e ouviu as

assignação. Eu Ym Lourenço Ribeiro, Es-
crevo o testemunho.

+ Manuel Gonçalves de Oliveira 3º mestre

Y 2000 Picareo Antônio da Costa

E 8000 Francisco Andrade Rodrigues da Costa

6-1000

A 9000

15000

1º Testemunha

Salvador Gonçalves Netto, de treinta e
sete anos de idade, solteiro, Português
natural da Espasme, Comissariado a
Barco do Paquetá Itapae, mestre do
dito navio, sabe falar e escrever. Assim
tuntes disse nada. Depois de avançar
a legal, prometeu dizer a verdade
do que souberse eles fosse perguntaado
pediu-se-lhe sob o protesto do pro-
testo que lhe faltava. Respondeu
que o protesto é o mesmo que fizer
lo a Barco e que todos os fatos en-
contrados nesse depoimento são verda-
deiros, pelo que as califica. Dado a
palavra ao Curador por elle não
foi perguntaado. Nada mais disse
nem lhe foi perguntaado, pelo que
de ordem do Juiz encerrei este depoi-
mento que lixe e o qual assinado em
Ym Lourenço Ribeiro, escrivão moro.

Testemunha

+ Mestre Salvador Gonçalves Netto



Picareo Antônio da Costa

Y 2000

E 3000

6-1000

A 9000

15000

8^a Testemunha

Mamed da Lomba, de vinte e dois anos de idade, solteiro, Portuguez, natural de Sianha do Castello, maritimo, Demiliado a Borda do Itapae, sabelar e escrever. aos custumes disse na da. Oferecia avomessa legal na forma de lei, promettendo fazer a verdade ao que se subisse e lhe fose perguntado. Perguntaao sobre todo o contrário ao protesto, que lhe liu alta voz. Responderam que é o proprio feito a Borda e que as macacarias espécies nellerelatadas são verdadeiras por eujos motivo e reatipa. Cada qual arrojava os frutos, muda proquerida! Pelo que ouviam ao Juiz macacai este determinou que de pôs de lado e cada um assigualo. Lourenço Pinto, Escrivão escreveu.

Tougo

| |
|-------|
| 20000 |
| 18000 |
| 16000 |
| 14000 |
| 12000 |
| 10000 |
| 8000 |
| 6000 |
| 4000 |
| 2000 |
| 15000 |

+ Mamed da Lomba

Mico de Antônio da Costa

Francisco Andrade Rodrigues da Costa

9^a Testemunha

Almo Gonçalves, de trinta e ois anos de idade, casado, Portuguez, maritimo, Demiliado a Borda do Itapae, na quinidade de Itarumbaro, sabelar e escrever. aos custumes disse marido. Oferecia avomessa legal na forma de lei, promettendo fazer a verdade



do que saibisse elles fossi perquirido. Perquirido sobre o conteúdo do pro-
pósito que todo o mesmo feito. Responderam
que reconhece o mesmo protesto co-
mo o proprio que foi feito a Barao,
e que tudo quanto nello se relatou
é a expressão fiel da verdade e que
é que é ratificada. Dando a palavra ao
leitor de que auctor, nada reque-
rou, logo de ordem do Juiz mor-
reu este depoimento que depois deli-
cou o accerto assinado. Enfim haviam
co Nílton Escrivão escrito

Y-2000
E-8000
6-1000 + Abino Gonçalves
A-9000
15000

Saço

+ Abino Gonçalves

Ricardo Antônio da Costa

Francisco Sáidy Rodrigues da Costa



No^o 1º Testimunha.

Antônio de Paula da Paiva, de vinte an-
mos de idade, Seteiro, Portuguez, sua
último, domiciliado a Barao desta
paix, sua qualidaõ de marinheiro,
sabe ler e escrever. Os custumes disser-
nava. Esperava o promessa legal na
forma da Lei, prometteu dizer a ver-
dade de que saibisse elles fizessem perqui-
tido. Perquirido sobre todo o conteni-
do do protesto que tiveram feito. Respon-
deram que o deauia no protesto que
acabava ou que servia, é o proprio
feito a Barao e é verdadeiro em

12

todo o seu conteúdo, por que era cláusula.
Dado a palavra ao Dr. Dotor Curador
de Cadeados, por elle nada foi por
gritado. Nada mais disse nem lhe
foi perguntado pelo que tive eu este
termo que depois de lido e aceito e as
signado. Eu fui Lourenço Ribeiro Es
curador e estive.

Santo

+ Antônio Paulo de Souza
Ricardo Antônio da Costa
Francisco Vieirós Rodrigues da Costa


 ARQUIVO PÚBLICO
 PARANÁ

| | | |
|--------|---|--------|
| 2000 | J | 8-3000 |
| 6-3000 | 6 | 1000 |
| 6 | A | 9000 |
| | | 15000 |

M. A. Estimunha.

José Gonçalves, de vinte e cinco anos de
idade, solteiro, marítimo, natural de
Portugal, domiciliado a Borda do Parque
Internacional Itapuary, o qual é casado:
muito, sabe ler e escrever. Ao questionar
disse nada. Depois da promessa legal,
permeteu dizer a verdade do que sou
bem e mal fasse perguntado. Perguntado
sobro protesto que lado lhe foi lido. Res-
pondeu que é verdadeiro tudo quanto
esta relatado no protesto que acabou de
enviar a leitura, o qual assinou a Borda,
pelo que o ratificou. Dado a palavra ao
Curador de Cadeados, por elle nada foi
perguntado. Nada mais disse nem
lhe foi perguntado pelo que de ordem
do Dr. Luiz Menezes este depoimento que de
grossa lido e aceito assinado. Eu fui

Ym. Lourenço Ribeiro, Escrivão das Ordem.

+ José Gonçalves
Sangue

Ricardo Antônio da Costa

Y 0000
C 3000
C 1000
A 9000
75.000

Francisco Vieirós Rodrigues da Costa

62-

Em seguida falec. estes autos conduzidos ao
Maj. Miquel Francisco de Souza, Be-
lém, quando Suplente em exercício do Juiz da
Direção do Commercio, do qual fazem este
termo. Em Ym. Lourenço Ribeiro, Escrivão
das Ordem.

62-

Sellados, Contados e preparados
remettem-se a Ex^{ma} Smt^o Dr. Jui Se-
cional para os devidos fins.

Paranaguá 7 de Maio de 1902
O 2º Supl^o do Jui da D^r m. nomeado
Miquel Francisco de Souza

Data:

No dia do despacho supra mencionado en-
trou este auto na frente do Juiz de
Direito Commercial, substituto da
Comarca, do qual fazem este termo. Em
Ym. Lourenço Ribeiro, Escrivão das Ordem

Intimação.

Certifico ter intimado nesta Cidade
e em sua propria pessoa, o Capitão
Ricardo Antônio da Costa para sellar



e preparar os autos, ao que ficou sei
lute e desejado.

Piumaguá 7 de Março de 1903 1009



Escrivão

José Lourenço Ribeiro

Lista

Em seguida saço estes autos com vista ao
Edifício Emanuel Bernardes Pereira, lote 500,
ladeiro do Juiz, do que fazem este termo.

En José Lourenço Ribeiro, Escrivão escrivis
conta

11

| | Reis |
|-----------------|---------------|
| Diligência | 32,000 |
| Definimento (2) | 24,000 |
| Inquirição (12) | 24,000 58,000 |



Escrivão

| | | |
|-------------------|--------------|---|
| Diligência | 24,000 | P R O M O T I V A D O |
| Assit. | 14,000 | |
| Int. | 26,000 | |
| Termos d. 200 (3) | 6,000 | |
| Ing. . (12) | 36,000 | |
| Termos d. 500 (5) | 24,500 | |
| Int. | 4,000 99,500 | |

Recebi. Ribeiro
Assist.

| | | |
|------------|---------------|---|
| Diligência | 16,000 | P R O M O T I V A D O |
| Int. (12) | 12,000 28,000 | |

Recebi. Ribeiro

Advogado

| | | |
|--------------------|----------------|---|
| Diligência | 18,000 | P R O M O T I V A D O |
| Int. (11) R. Costa | 99,000 117,400 | |

302,500

| Transporte | | 302,500 |
|--------------------------|---------|---------|
| Arrendamento | | |
| Sello Estadual | 1,0000 | |
| Sello Federal | 3,0000 | 4,000 |
| | | |
| Contador | | |
| contra R. M. Bernandes | 2,0000 | |
| | | |
| | B | |
| | | |
| Brasília 7 de Março 1982 | | |
| Contador | | |
| Mário Bernandes Boino | 309,100 | |

Cota.

Collo e intitulio na fama da Lei "trez mil
e seiscentos reis em estampillas Federais,
sello de ouro,

A horizontal row of five vintage postage stamps from Brazil. From left to right: 1) A yellow stamp with a central circular design and the text 'TESOURO NACIONAL' at the top and '1000 REIS' at the bottom. 2) A yellow stamp with a similar design, featuring a small '100' above the main text. 3) A yellow stamp with a central circular design and the text 'TESOURO NACIONAL' at the top and '1000 REIS' at the bottom. 4) A green stamp with a large circular emblem in the center, surrounded by the text 'ESTADO FEDERADO DE BRAZIL' and 'REIS 300 REIS'. 5) A green stamp with a similar design to the fourth one, also featuring the text 'ESTADO FEDERADO DE BRAZIL' and 'REIS 300 REIS'.



Q
Penned.

Em seguida faço minissa destas aulas
ao Meritissimo Doutor Juiz Federal
do Estado, por intermédio de seu
Digno Escolvão, do qual faço este ter-
mo Em Um Lourenço Pibeiro, Escolvão
cesario.

Recebimento

~~Este~~ ~~dy~~ dia do my de ~~Maes~~ de ~~meis~~

meu hóspedes e dei me forão entre
fus este auto. Com o Termo retis-
do que faço este turno. Eu, Raul Mai-
sant, esquise, o escrevi.

(O) rondegão

Outros dia, dia 10 de Outubro de
mil novecentos e deit, faço os con-
tratos os Dr. Juiz Federal da Lecâ-
do que faço este turno. Eu, Raul
Maisant, esquise, o escrevi

- (O) -

Lulaan e prepararem
vatten. Out. 10 outubro
de 1902. Ministro das Páginas



Data

No mesmo dia, dia 10 de Outubro
de 1902, me forão entre fus estes
auto. Com o Depósito supra, do
que faço este turno. Eu, Raul Mai-
sant, esquise, o escrevi.

(Certifico que intimei os Int. Guimaraes
e Comp. em esquiseados, n'esta Qda.
de, do presente processo, para sella.
sem e prepararem estes autos; do que
ficaram satisfeitos e devem. Ora-
tiva, 11 de Outubro de 1902.

O Esquise
Raul Maisant

Borba

Pagão de sete este
antes ia quantia
de novecentos reis
por tres folhas de
papel escriptas, in-
cluido a autuaçā
e mais duas segui-
tes.

Coutyba,

12 de Outubro de 1902

O'Brinioz.

Ram Bairam



Coutyba

Des trize dia, das doze dias do mês
de Outubro de mil novecentos e dez, fa-
ço os Coutuyos estes autos ao Dr. Juiz
Federal, dos que faço este termo. Eu, Ram
Bairam, escrivão, o souci

- C 10 -

Visto, etc. julgo por sentença a estipula-
ção praticada fl. 3 feita a favor do rapaz
= Itapuary - da propriedade da Campanha
Nacional de Vargemão Castanha para que
pratique suas effeitos legais e mandar que,
prague se castigar pela parte, de si e de num
instrumento para uso delle como a que
o che comiu.

Coutyba 13 de Outubro de 1902

O Juiz Decimol Sib.º

Alvarim Regulare firmo os Lados

Prato

Qdos treze dias do mês de Maio de mil
novecentos e dezoito me fizeram entre juízes
estes autos Qmº depoêto, digo, Km
a sentença isto. da que passou este lê-
mo. Em Pauzinho, em dia 13, o dia
previ.

Certifico ter intimado o srº Juiz da
Comarca n'esta Cidade, da sentença
de folsas; do que p'aram o desembargador
e don pei Contyba, 13 de Maio
de 1902.

O desembargador
Pauzinho



Conta

Ato srº Juiz

Sentença de fls.

0. 3.000

Ato bispos:

Quita contadas 27.800

Sellos de fls. 900

Conta 8 000 36.700

Até 39.400

Contyba, 13 de Maio de 1902

O bispos

Pauzinho

○ Entregos te dados por Dr. Guinardes
Hoçupa, por me tiver pedido, instantaneamente
de pronto para o uso que me comuni-
do que devo fe- | Corityba, 15 de
Ottubro de 1902.



○ Encaminhar
Raul Malagrida